

MÉDICO DO TRABALHO

MEDICINA COM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

Médico do Trabalho

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 70 (setenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva;
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código informado nesta capa de prova corresponde ao código informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu *caderno de questões*, e retirar-se da sala de prova (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea c).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 14/2006 – Item 8.11 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente **assinado** e o *caderno de respostas*.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	05/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	06 e 07/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos ou fax até as 17 horas
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final das PO	25/09/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – UM BASTA A HIPOCRISIA

Rodrigo Constantino

Os fatos não deixam de existir pelo simples fato de serem ignorados.

Aldous Huxley

Infelizmente, a hipocrisia abunda no mundo, principalmente nas elites. Em troca do status de um nobre homem, pessoas vendem a alma ao diabo, traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso. A cretinice assume grau espantoso nos debates, e qualquer um que esteja mais preocupado com a verdade que com as aparências de suas intenções perde a paciência ao notar que está dando murro em ponta de faca. O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade e resultados; mas, sim, o conforto psíquico de apresentar ser bem intencionado. O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta. A hipocrisia, aliada à ignorância de muitos, acaba vencendo a lógica e a verdade. A necessidade da mente humana de acreditar em explicações simplistas, culpar fatores exógenos e bodes expiatórios, e buscar conforto mesmo que na mentira alimenta bastante essa hipocrisia. Esse texto é um apelo para darmos um basta a isso.

São tantos exemplos de debates hipócritas que mal sei por onde começar. Talvez o caso recente de cotas em universidades seja interessante. Com a constatação da existência de muitos negros miseráveis no país, logo surgem as soluções milagrosas, que encobrem atrás de uma nobre embalagem um objetivo populista eleitoreiro, que trará resultados catastróficos. Debater com seriedade o tema poucos querem, pois envolve estudo, a clara culpabilidade do próprio governo, maior causador da miséria que vivemos, e medidas que depositam nos próprios indivíduos parte da solução. Mais fácil confundirem correlação com causalidade, e apontarem o racismo como culpado pela situação dos negros. E assim partimos para a solução hipócrita das cotas, que representam discriminação, injustiça e abuso de poder do governo. Os membros da elite ficam satisfeitos com a aparência de que tal medida representa um ato de justiça. Hipocrisia pura!

1 - O segundo período do texto, em sua relação argumentativa com o primeiro, estabelece:

- (A) uma exemplificação da hipocrisia referida;
- (B) um esclarecimento sobre o que foi dito anteriormente;
- (C) uma explicação metalingüística do que seja *hipocrisia*;
- (D) uma razão da existência da hipocrisia como fenômeno social;
- (E) uma retificação de algo que pode gerar ambigüidade de sentido.

2 - A oração abaixo em que a forma sublinhada **NÃO** corresponde ao gerúndio é:

- (A) A hipocrisia vem crescendo no seio das elites;
- (B) Falando sobre qualquer coisa, os homens querem parecer mais do que são;
- (C) Nem todos os exemplos de hipocrisia têm vindo das elites;
- (D) Partindo dos argumentos apresentados, o autor se posiciona contra a hipocrisia;
- (E) Nem todos os artigos deste livro estão tratando de problemas sociais.

3 - A alternativa em que a troca de posição de certos elementos pode alterar o sentido original do segmento do texto é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – em troca do status de um homem nobre;
- (B) “pessoas vendem a alma ao diabo” – pessoas vendem ao diabo a alma”;
- (C) “A cretinice assume grau espantoso nos debates” – A cretinice, nos debates, assume grau espantoso;
- (D) “traindo escancaradamente sua própria consciência e bom senso” – traindo escancaradamente seu bom senso e a própria consciência;
- (E) “O interesse dessa elite perversa não é a busca sincera pela verdade” – essa elite perversa não tem por interesse a busca sincera pela verdade.

4 - A expressão “dar murro em ponta de faca” se refere a uma ação:

- (A) de que não se pode prever os resultados;
- (B) cujos resultados são medíocres;
- (C) que é contrária ao bom senso;
- (D) cuja utilidade é demonstrar dedicação intensa;
- (E) a que se atribuem resultados prejudiciais.

5 - “que demonstra o absurdo das teorias românticas”; tais teorias são caracterizadas por:

- (A) apegarem-se a valores religiosos;
- (B) indicarem qualidades infelizmente abandonadas;
- (C) estarem ultrapassadas pela tecnologia moderna;
- (D) demonstrarem valores da sociedade patriarcal;
- (E) distanciarem-se da realidade dos fatos.

6 - “Em troca do status de um nobre homem”; a mesma idéia contida nesse segmento do texto aparece repetida em:

- (A) “vendem a alma ao diabo”;
- (B) “aparentar ser bem intencionado”;
- (C) “destaca os fatos verdadeiros”;
- (D) “culpar fatores exógenos e bodes expiatórios”;
- (E) “demonstra o absurdo das teorias românticas”.

7 - A alternativa em que o sinônimo ou termo equivalente da palavra sublinhada está **INCORRETO** é:

- (A) “Em troca do status de um nobre homem” – condição;
- (B) “O interesse dessa elite perversa” – desonesta;
- (C) “culpar fatores exógenos” – externos;
- (D) “Este texto é um apelo” – solicitação;
- (E) “a hipocrisia abunda no mundo” – existe em grande escala.

8 - **NÃO** é uma explicação plausível para a hipocrisia:

- (A) estar mais preocupado com as aparências que com a verdade;
- (B) buscar conforto na mentira;
- (C) demonstrar o absurdo das posições românticas;
- (D) não acreditar em explicações simplistas;
- (E) encontrar bodes expiatórios.

9 - “O mensageiro que traz a notícia, que destaca os fatos verdadeiros, que demonstra o absurdo das teorias românticas, esse é o culpado, um insensível, egoísta”; a opinião sobre o mensageiro mostra o ponto de vista do(da):

- (A) próprio mensageiro;
- (B) receptor da notícia;
- (C) elite hipócrita;
- (D) nobre homem;
- (E) autor do texto.

10 - A hipocrisia, segundo o texto, **NÃO** inclui entre seus aliados:

- (A) a necessidade de apoio psicológico;
- (B) a ignorância de grande parte da população;
- (C) o conforto psíquico de bem aparentar;
- (D) a busca de resultados;
- (E) a atribuição alheia de culpa.

11 - “alimenta bastante essa hipocrisia”; a frase em que a forma *bastante* está empregada **ERRADAMENTE** é:

- (A) Os atos hipócritas são bastante incômodos para os sinceros;
- (B) A necessidade de encontrar culpados traz bastante sofrimentos psíquicos;
- (C) Os hipócritas aparecem bastante nos debates públicos;
- (D) São bastante problemáticos os encontros de políticos em campanha;
- (E) Os políticos bastante experientes trazem a hipocrisia no sangue.

12 - “Este texto é um apelo para darmos um basta a isso”; declarada essa finalidade do texto, podemos dizer que sua intenção prioritária é:

- (A) informar;
- (B) ensinar;
- (C) prever;
- (D) alertar;
- (E) convencer.

13 - “que mal sei por onde começar”; esse segmento demonstra:

- (A) a dificuldade do autor em selecionar um caso entre muitos;
- (B) o problema de distinguir o caso de maior hipocrisia;
- (C) a dúvida entre o que é e o que não é exemplo de hipocrisia;
- (D) a difícil estruturação de um texto argumentativo;
- (E) a facilidade de exemplificar a hipocrisia.

14 - O caso das cotas universitárias só **NÃO** funciona no texto como:

- (A) prova de que a hipocrisia não existe só na nossa sociedade;
- (B) exemplo de um caso, entre muitos, de hipocrisia social;
- (C) caso em que se atribui a culpa também a fatores exógenos;
- (D) fato atual em que a solução apresentada é hipócrita;
- (E) elemento que apóia os argumentos do autor do texto.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 15 AND 16:

TEXT I

Contrary to popular belief, hydroelectric power can seriously damage the climate. Proposed changes to the way countries' climate budgets are calculated aim to take greenhouse gas emissions from hydropower reservoirs into account, but some experts worry that they will not go far enough.

The green image of hydro power as a benign alternative to fossil fuels is false, says Éric Duchemin, a consultant for the Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). “Everyone thinks hydro is very clean, but this is not the case,” he says.

Hydroelectric dams produce significant amounts of carbon dioxide and methane, and in some cases produce more of these greenhouse gases than power plants running on fossil fuels. Carbon emissions vary from dam to dam, says Philip Fearnside from Brazil's National Institute for Research in the Amazon in Manaus. “But we do know that there are enough emissions to worry about.”

(adapted from <http://www.newscientist.com>, June 21, 2006)

15 – The text suggests that hydroelectric power can be:

- (A) safe;
- (B) trustworthy;
- (C) harmful;
- (D) innocuous;
- (E) reliable.

16 – The main function of this text is to:

- (A) praise;
- (B) warn;
- (C) entertain;
- (D) complain;
- (E) advertise.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 17 TO 21:

TEXT II

Brazil's biofuel success story

1 Brazilians are choosing to pump ethanol into their cars, reducing the country's dependency on petrol and setting a worldwide example on how to reduce greenhouse emissions from transport.

5 More than 183600 "flexi-fuel" cars, which run on petrol or ethanol made from sugar cane, were sold in December in Brazil — more than 70% of all cars sold there. In total, 33% of all fuel used is now made from sugar.

10 Cost is the driving factor — ethanol fuel is 60% of the price of gasoline — but there is also growing understanding that Brazil is leading the world in the flight from fossil fuels. President Lula da Silva describes Brazil's use of biodiesel as the country's "energy revolution"...

15 But there are some who doubt Brazil will be able to keep up with foreign demand for ethanol — China and Africa have displayed interest. A recent study by São Paulo's sugar cane agro-industry union, Unica, indicated that ethanol production would have to increase by 10 billion litres by 2010 to keep pace with overseas demand.

(adapted from Guardian Newspapers 2006 in http://www.mg.co.za/articlePage.aspx?articleid=262545&area=/insight/insight__economy__business/)

17 – According to the text, Brazilians are setting an example because they are ultimately:

- (A) using more petrol for transport;
- (B) producing all the necessary sugar;
- (C) becoming more dependent on oil;
- (D) promoting greenhouse effects;
- (E) helping improve the environment.

18 – This text ends in a note of:

- (A) irony;
- (B) enthusiasm;
- (C) denial;
- (D) uncertainty;
- (E) hope.

19 – choosing (l.1) is to choice as:

- (A) practicing is to practice;
- (B) closing is to closed;
- (C) organizing is to organize;
- (D) computing is to compute;
- (E) frightening is to frighten.

20 – The phrase “The flight from fossil fuels” (l.10) indicates a movement:

- (A) upwards;
- (B) away;
- (C) towards;
- (D) beyond;
- (E) downwards.

21 – The underlined expression in “To keep pace with overseas demand” (l. 17-18) can be replaced by:

- (A) avoid;
- (B) stop;
- (C) meet;
- (D) curb;
- (E) withdraw.

RACIOCÍNIO LÓGICO

22 - Um torneio é disputado por 18 equipes em turno e retorno, ou seja, cada equipe joga duas vezes com cada uma das demais. O número total de jogos desse torneio é igual a:

- (A) 212;
- (B) 264;
- (C) 294;
- (D) 306;
- (E) 612.

23 - Se a cada elemento X corresponde ao menos um elemento Y então:

- (A) há mais elementos Y do que X;
- (B) há menos elementos Y do que X;
- (C) pode haver tantos elementos Y quanto há elementos X;
- (D) o número de elementos Y é no mínimo o dobro do de elementos X;
- (E) o número de elementos Y é no máximo o dobro do de elementos X.

24 - Observe a seqüência:

2187 , 729 , 243 , 81 , ...

O próximo termo é:

- (A) 9;
- (B) 18;
- (C) 21;
- (D) 27;
- (E) 33.

25 - Uma “capicua” é um número que lido de trás para diante é igual ao número original. Por exemplo, 1881 é uma “capicua”, 134 não é “capicua”. Usando apenas os algarismos 1, 2 e 3, além de 11111, 22222 e 33333, há a seguinte quantidade de números de cinco algarismos que são “capicuas”:

- (A) 6;
- (B) 12;
- (C) 16;
- (D) 20;
- (E) 24.

26 - A sentença “Salta está para Atlas assim como 25435 está para ...” é melhor completada pelo seguinte número:

- (A) 53452;
- (B) 23455;
- (C) 34552;
- (D) 43525;
- (E) 53542.

27 - Roberto Carlos inventou o jogo da Roca. Nesse jogo, cada “roca” que um jogador faz pode valer 1, 2 ou 5 pontos. Numa famosa partida, Cafuringa fez um total de 11 pontos. Nesse caso, avalie as quatro afirmativas a seguir:

- I - Cafuringa com certeza fez ao menos uma “roca” de 1 ponto.
- II - Cafuringa fez no mínimo 3 “rocas”.
- III - Cafuringa fez no máximo 11 “rocas”.
- IV - Cafuringa fez no máximo uma “roca” de 2 pontos.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) II e IV;
- (E) III e IV.

28 - Nas palavras codificadas abaixo há um algarismo omitido (substituído por um ponto de interrogação).

MACRO - A2C3M1O5R4
 BALIDO - A2B1D5I4L3O6
 FUNDO - D4F1N?O5U2

O algarismo omitido é o:

- (A) 1;
- (B) 2;
- (C) 3;
- (D) 4;
- (E) 5.

CONHECIMENTOS GERAIS

29 - Sobre os efeitos da grande volatilidade do atual sistema financeiro internacional de inspiração liberal, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) provoca alterações nas políticas macroeconômicas dos países;
- (B) agrava a vulnerabilidade externa das economias nacionais;
- (C) provoca mudanças abruptas na “quantidade” e no “preço” do capital externo;
- (D) força a implementação de políticas contracionistas, com redução dos gastos públicos;
- (E) torna os agentes públicos os principais agentes de regulação da economia, em detrimento do mercado.

30 - A soja tem sido um símbolo da modernização e do sucesso do agronegócio no Brasil.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir:

- I. A produção da soja resulta de iniciativas privadas associadas aos resultados da pesquisa e desenvolvimento realizados por instituições governamentais como a Embrapa.
- II. A produção da soja utiliza o modelo de produção químico-mecânico americano, dominado pelas multinacionais, produtoras de máquinas e equipamentos agrícolas.
- III. A produção de soja vem promovendo, nas últimas décadas, o deslocamento da fronteira agrícola graças à ação das empresas agrícolas que empregam numerosa mão-de-obra.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

31 - Sobre o povoamento da Amazônia, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) até o século XX, a economia extrativa estabelecia o traçado da rede fluvial como regra para a disposição geográfica do povoamento;
- (B) durante a economia da borracha, os fluxos migratórios procedentes do Nordeste dispersaram-se pela floresta mas mantiveram os rios como eixos de circulação;
- (C) na segunda metade do século XX, a implantação de uma rede viária com o objetivo de integração territorial direcionou novos fluxos migratórios para a Amazônia;
- (D) os recursos destinados à expansão e equipamento das cidades desorganizaram as redes urbanas pré-existentes e diminuíram a ação polarizante das capitais;
- (E) nas últimas décadas, as estradas pioneiras construídas na terra-firme passaram a atrair as frentes de expansão, alterando a disposição do povoamento.

32 - Em cerimônia no plenário da Câmara dos Deputados, em 5 de outubro de 1988, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, declarou promulgada a nova Constituição.

Sobre a Constituição Brasileira, analise as afirmativas a seguir:

- I. Estabeleceu o Estado de direito, ou seja, uma estrutura política e jurídica a serviço da liberdade e dos direitos individuais.
- II. Decidiu que os representantes do Poder Executivo, do Legislativo e do Judiciário seriam eleitos pelo voto direto e secreto dos cidadãos brasileiros.
- III. Criou o Ministério Público que tem, entre suas atribuições, a defesa da sociedade contra os abusos do poder público.
- IV. Aprovou medidas com vistas a reduzir as desigualdades socioeconômicas, como a ampliação dos direitos trabalhistas.

As afirmativas corretas são somente:

- (A) I e III;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

33 -



O autor do desenho que representa *Dom Quixote de la Mancha e o seu fiel escudeiro Sancho Pança* é considerado um dos maiores artistas do século XX. Indique-o, na relação a seguir:

- (A) Pablo Picasso;
- (B) Cândido Portinari;
- (C) Juan Miró;
- (D) Marc Chagall;
- (E) Paul Klee.

34 - Com o colapso da União Soviética, em 1991, e o fim da bipolaridade, iniciou-se um novo ciclo nas relações internacionais. São tendências que passaram a marcar os novos tempos:

- I. o avanço do processo de integração econômica e política da União Européia, após o Tratado de Maastricht;
- II. a explosão de numerosos conflitos nacionalistas com origem em reivindicações de natureza étnica ou religiosa;
- III. as intervenções políticas e econômicas dos Estados Unidos reforçando a sua posição de potência hegemônica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) III;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

35 - Na operação do Sistema Interligado Nacional – SIN, são considerados:

- (A) a otimização do uso dos recursos eletromagnéticos para o atendimento de parte dos requisitos da carga, sem considerar as condições técnicas e econômicas para o despacho das usinas;
- (B) as necessidades de energia dos agentes;
- (C) os mecanismos de biossegurança;
- (D) o custo da matriz energética internacional;
- (E) o mecanismo de realocação de energia para mitigação do risco financeiro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 – “... o sonho de voltar a cantar no trabalho vale a pena ser sonhado... mas o sonho antecede a realidade, e esta somente pode ser transformada se houver o sonho, e a ação. Aqui o sonho é trabalhar sem necessariamente adoecer ou morrer em decorrência do trabalho. Isto é mais que uma crença, um sonho. É uma possibilidade concreta, em um mundo em rápida transformação”. (René Mendes, *Aspectos Históricos da Patologia do Trabalho, Capítulo 1, Patologia do Trabalho*).

Como expressão deste processo de rápidas e profundas mudanças que vêm ocorrendo no mundo ocidental nas últimas décadas, vem se consagrando o enfoque na *saúde do trabalhador*. Entre as características básicas nesta abordagem da saúde e sua relação como o trabalho, **NÃO** se inclui:

- (A) a participação dos trabalhadores, enquanto sujeitos de sua vida e sua saúde, capazes de contribuir com seu conhecimento para o avanço da compreensão do impacto do trabalho sobre o processo saúde-doença;
- (B) a busca da compreensão das relações entre o trabalho e o processo saúde-doença dos trabalhadores que se refletem sobre a atenção à saúde prestada;
- (C) a luta por uma maior inserção dos trabalhadores nas decisões e na partilha dos lucros das empresas, com estímulo à produtividade, competitividade e qualidade;
- (D) o exercício de uma abordagem multidisciplinar e intersetorial das ações em saúde na perspectiva da totalidade, buscando a superação da compreensão e das intervenções fragmentadas;
- (E) a necessidade de mudança dos processos de trabalho – das condições e dos ambientes de trabalho – em direção à humanização do trabalho.

37 – Quanto à organização do trabalho, para efeito da NR-17, é correto afirmar:

- (A) as pausas com duração de 10 minutos, a cada hora trabalhada, não podem ser deduzidas da jornada normal de trabalho;
- (B) todo e qualquer sistema de avaliação de desempenho para efeito de remuneração e vantagens deve considerar as repercussões sobre a saúde dos trabalhadores;
- (C) o tempo efetivo de entrada de dados não deve exceder o limite máximo de 6 (seis) horas;
- (D) Em atividades de processamento de dados, o número mínimo de toques no teclado exigido por hora trabalhada é de 8.000;
- (E) os trabalhadores devem adequar suas características psicofisiológicas às mudanças no processo de trabalho, com a reestruturação produtiva.

38 – “... porque se eu trabalhar firme, mesmo sem conversar muito, eu pego meu walkman, boto aqui, fico escutando música, dou minha produção rapidinho. Ficar conversando não dá não. Se você vai trabalhar junto com gente que conversa muito, aí você não produz muito não. Primeiro, ele não fala nada, mas se você continuar não dando produção, ele chama atenção...” (relato de trabalhadora de uma indústria de plástico, in: *A Danação do Trabalho, Silva Filho JF & Jardim S., 1997*).

Uma das características do trabalho feminino nas indústrias químicas é o ritmo intenso, gerado pela exigência de produtividade, isso resulta da *divisão sexual do trabalho*, como têm mostrado diversas pesquisas nesta área. Entre as assertivas abaixo, aquela que **NÃO** se enquadra na organização e divisão social do trabalho é:

- (A) o *taylorismo* predomina nos espaços femininos, representa o contraponto das mudanças organizacionais e evidencia a permanência dessa forma de organização para grande parte dos trabalhadores, sujeitos ainda ao controle cronométrico;
- (B) observa-se uma cisão, um tempo intensificado e ritmado para alguns (mulheres) e uma maior liberdade de tempo para outros (homens);
- (C) o *walkman* contribui para a concentração e a manutenção do ritmo, sendo também uma estratégia para romper com a monotonia;
- (D) a comunicação com os outros é impedida pelas exigências do trabalho, não havendo ligação entre a fala como objeto colocado em jogo, e o tempo como campo de ação;
- (E) para manter seqüencialmente, sem interrupções, atividades repetitivas, o corpo deve ser treinado e a cobrança deve ser incessante.

39 – Os estudos sobre a saúde mental do trabalho que estão historicamente ligados à fisiologia do trabalho e às abordagens cognitivas da psicologia humana identificam-se com a escola ou corrente de trabalho:

- (A) carga de trabalho;
- (B) desgaste mental;
- (C) estresse laboral;
- (D) psicopatologia do trabalho;
- (E) sofrimento mental.

40 – As condições ambientais do trabalho devem estar adequadas às características psicofisiológicas dos trabalhadores, e à natureza do trabalho a ser executado. Em um laboratório de pesquisa, a NR-17 recomenda a seguinte condição de conforto ambiental:

- (A) iluminação geral uniformemente distribuída e difusa;
- (B) nível de ruído aceitável de até 60 dB;
- (C) temperatura efetiva entre 19 e 24°C;
- (D) umidade relativa do ar acima de 30%;
- (E) velocidade do ar entre 0,75 e 1,00 m/s.

41 – O estudo do trabalho é uma competência básica requerida de todos os médicos do trabalho, independente do local ou área em que exerçam a especialidade. O conhecimento dos aspectos técnicos e organizacionais do trabalho é essencial para que o profissional possa estabelecer as relações entre a saúde dos trabalhadores e o meio ambiente.

No estudo do trabalho, a alternativa que **NÃO** se enquadra como uma competência específica do médico do trabalho é:

- (A) analisar criticamente os resultados dos estudos do trabalho e aproveitá-los nos processos de decisão quanto às ações de proteção e restauração da saúde dos trabalhadores;
- (B) conhecer as bases históricas e conceituais, sociais e técnicas dos meios de produção e das formas de organização do trabalho;
- (C) conhecer os instrumentos e as metodologias de abordagem e estudo do trabalho, considerando a variabilidade humana e tecnológica;
- (D) fazer os estudos e análises do trabalho, definir a metodologia a ser adotada, e viabilizar a sua execução;
- (E) valorizar o estudo do trabalho como meio para reconhecer os fatores de risco para a saúde dos trabalhadores, presentes nos ambientes e processos de trabalho.

42 – Na vigilância à saúde dos trabalhadores expostos ao benzeno, nos casos de acidente de exposição sem quadro clínico de intoxicação aguda, o médico deve tomar as seguintes ações, **EXCETO**:

- (A) desencadear ações imediatas de correção, prevenção e controle no ambiente, condições e processos de trabalho;
- (B) emitir CAT e encaminhar para o INSS para caracterização do acidente de trabalho e avaliação previdenciária;
- (C) estabelecer rigoroso programa de monitoramento clínico e laboratorial do acidentado nos primeiros dias do acidente;
- (D) notificar o acidente ao grupo de controle de exposição do benzeno;
- (E) registrar em prontuário o acidente e seus achados clínicos e laboratoriais.

43 – Os prontuários médicos dos trabalhadores expostos e dos intoxicados pelo benzeno devem ser mantidos à disposição daqueles, dos seus representantes legais e dos órgãos públicos, após o desligamento dos trabalhadores, por um período de no mínimo:

- (A) 10 anos;
- (B) 15 anos;
- (C) 20 anos;
- (D) 25 anos;
- (E) 30 anos.

Leia o texto abaixo e responda às questões 44, 45 e 46.

Stayner et al. (1997) realizou um estudo de coorte em trabalhadores expostos a crisotila nos Estados Unidos da América. Após análise de risco, efetuada com modelos matemáticos desenvolvidos para interpretar as relações dose-resposta, concluíram que:

“... foi absolutamente impossível determinar um limite de tolerância para interpretar as relações exposição-resposta, tanto para o câncer de pulmão, quanto para a doença parenquimatosa ocupacional. Somente foi conseguido um limite de exposição seguro, na concentração zero. Portanto, nossas análises não conseguem dar suporte aos argumentos a favor de um limite seguro para a exposição a crisotila, quer em termos de câncer de pulmão, quer em termos de pneumoconiose”.

44 – O agente tóxico – crisotila – ao qual o autor se refere no estudo é:

- (A) amianto;
- (B) berílio;
- (C) cromo;
- (D) carvão;
- (E) sílica.

45 – Os autores escolheram um estudo do tipo coorte, o qual apresenta vantagens e desvantagens em sua aplicação nos desenhos epidemiológicos. Classifique as alternativas a seguir como vantagens (V) e limitações (L):

- (1) Avalia a relação da exposição com várias doenças.
- (2) Os resultados estão disponíveis por um longo tempo.
- (3) A única forma direta de estabelecer a incidência, ou risco absoluto.
- (4) É necessário arrolar um número muito maior de pacientes do que os que sofrem o evento de interesse.
- (5) A exposição pode ser obtida sem o viés que poderia ocorrer se o desfecho já fosse conhecido.
- (6) Avalia a relação entre a doença e a exposição a relativamente poucos fatores de risco.
- (7) Segue a mesma lógica da questão clínica: se as pessoas forem expostas, elas adquirem a doença?
- (8) Necessita de um maior aporte de recursos para estudar muitas pessoas ao longo do tempo.

A série que apresenta as principais vantagens do estudo de coorte é a:

- (A) 1, 3, 5, 7
- (B) 2, 4, 6, 8
- (C) 3, 6, 7, 2
- (D) 5, 1, 4, 6
- (E) 6, 3, 2, 7

46 – Com base nas conclusões apresentadas pelo autor do estudo epidemiológico, é possível afirmar que:

- (A) investimento em tecnologia apropriada no ambiente de trabalho pode garantir que a concentração de crisotila não ultrapasse a zero;
- (B) os resultados encontrados no estudo reforçam, do ponto de vista científico, a mobilização internacional pelo banimento da substância;
- (C) se os limites permitidos de exposição a crisotila ficarem abaixo do Limite de Ação, os efeitos à saúde poderiam ser evitados;
- (D) o uso de EPI – máscara respiratória – e de outras práticas rigorosas de higiene ocupacional podem garantir um nível seguro na exposição a crisotila;
- (E) um novo limite de tolerância – LT – para a crisotila precisa ser estabelecido, uma vez que o limite atual não é mais seguro.

47 – Em 2001, o Ministério da Saúde e o Ministério da Previdência Social editaram uma Portaria conjunta nº 2.998 que definia uma relação de doenças que *excluíam a carência para a concessão do benefício do auxílio doença e da aposentadoria por invalidez*.

Entre as alternativas abaixo, a seqüência de doenças que se encontra amparada pela Portaria nº 2.998 é:

- (A) hepatopatia grave, SIDA, esclerose lateral amiotrófica;
- (B) hanseníase, cardiopatia grave, bronquiectasia;
- (C) espondiloartrose anquilosante, DPOC, nefropatia grave;
- (D) neoplasia maligna, tuberculose ativa, osteíte de formante;
- (E) doença de Parkinson, alienação mental, gonartrose.

48 – RD, 28 anos, trabalha como maçariqueiro há 5 anos em uma metalúrgica, com nível de ruído de 90 dB e jornada de trabalho de 8 horas diárias e utiliza o protetor auricular de forma eventual. O exame audiométrico admissional foi normal e o último exame realizado há 1 ano mostrou pequeno entalhe na faixa entre 4.000 e 6.000 Hz.

Assinale a alternativa correta:

- (A) a perda auditiva esperada para este trabalhador é do tipo mista, bilateral e irreversível;
- (B) a permanência no local de trabalho não deveria ultrapassar a 5 horas, para não aumentar o risco de trauma acústico;
- (C) caso o trabalhador continue exposto a esses níveis, o entalhe inicial na curva audiométrica entre 4.000-6.000 Hz irá se aprofundar e se alargar;
- (D) o provável laudo da perda auditiva induzida por ruído ocupacional deste trabalhador é de perda auditiva condutiva, bilateral e irreversível;
- (E) o trabalhador não terá direito à emissão da CAT, pelo fato de utilizar o EPI fornecido de forma irregular.

49 – Um grupo composto por 260 trabalhadores em uma empresa contratada pela Eletronorte construir uma hidrelétrica, com suspeita de problemas auditivos, foi submetido a uma avaliação clínica e a um teste audiométrico. Cerca de 160 trabalhadores apresentavam queixas de distúrbios auditivos. Os resultados dos exames são a seguir apresentados nas tabelas 1 e 2:

Tabela 1 – Exame Físico
História de Distúrbios Auditivos

Resultado	Presente	Ausente
Positivo	120	20
Negativo	40	80

Tabela 2 – Teste Audiométrico Tonal
História de Distúrbios Auditivos

Resultado	Presente	Ausente
Positivo	140	40
Negativo	20	60

Comparado ao exame físico, o teste audiométrico teve:

- (A) maior sensibilidade e maior especificidade;
- (B) sensibilidade e especificidade iguais;
- (C) menor sensibilidade e menor especificidade;
- (D) maior sensibilidade e menor especificidade;
- (E) menor sensibilidade e maior especificidade.

50 – Após realizar uma perícia no local de trabalho e constatar que os riscos na área de produção encontravam-se acima dos LT (NR-15), um médico perito elaborou uma tabela com os fatores de risco e os respectivos percentuais de insalubridade a serem concedidos.

De acordo com os fatores de risco encontrados no local de trabalho, classifique o grau de insalubridade das atividades ou operações que foram consideradas insalubres pelo perito.

Fator de Risco	% Insalubridade
1. Ruído contínuo	()
2. Radiações Ionizante	()
3. Umidade	()
4. Poeiras minerais	()
5. Biológico (laboratório de histopatologia)	()

A seqüência correta, em ordem crescente dos fatores de risco apresentados, é:

- (A) 20; 20; 10; 40; 20
- (B) 20; 20; 20; 40; 40
- (C) 20; 40; 20; 40; 20
- (D) 40; 20; 20; 20; 40
- (E) 40; 40; 10; 20; 10

51 – O objetivo de um teste diagnóstico é *mover a estimativa de probabilidade da presença de uma doença em direção a um dos lados da escala de probabilidade*, assim fornecendo informações que irão alterar o plano de diagnóstico e o tratamento subsequente. (Raymond Greenberg et al., Epidemiologia Clínica, 3ª Ed.).

Em relação aos testes diagnósticos para determinada doença, é correto afirmar:

- (A) sensibilidade é definida como a porcentagem de pessoas sem a doença que apresentam um teste negativo;
- (B) valor preditivo negativo é a porcentagem de pessoas com testes negativos que desenvolvem a doença;
- (C) especificidade é definida como a porcentagem de pessoas com a doença que têm um teste positivo;
- (D) valor preditivo positivo é a porcentagem de pessoas com testes negativos que não apresentam a doença;
- (E) ponto de corte “cut-off” é o ponto onde o resultado do teste muda de negativo para positivo.

52 – Em relação aos estudos do tipo caso-controle, a obtenção de amostras de casos e controles a partir de uma determinada população ou coorte:

- (A) é o único modo de incluir novos casos da doença em estudo;
- (B) garante que os casos muito graves ou difíceis sejam incluídos no estudo;
- (C) pareia os casos e controles de acordo com variáveis relevantes;
- (D) tende a incluir casos e controles que são semelhantes aos da população da coorte;
- (E) representa uma garantia de que as exposições incomuns sejam incluídas.

53 – Em relação à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (NR-5), é correto afirmar:

- (A) empresa que possua em uma mesma localidade, 2 ou mais estabelecimentos pode ter uma única CIPA com o objetivo de harmonizar as políticas de segurança e saúde no trabalho;
- (B) o treinamento dos membros da CIPA poderá ser ministrado pelo SESMT, entidade patronal, entidade sindical ou pela Delegacia Regional do Trabalho;
- (C) quando se tratar de empreiteiras, considera-se estabelecimento, para fins da NR-5, o local em que seus empregados estiverem exercendo suas atividades;
- (D) quando o estabelecimento não se enquadrar no Anexo I da NR-5, a empresa designará um responsável após mecanismo de consulta com a participação dos empregados;
- (E) é vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa de empregado eleito para a CIPA, desde o dia da eleição até um ano após o final de seu mandato.

54 – Ao ser constatada uma ocorrência ou agravamento de doença profissional, com base em exames médicos, ou se forem verificadas disfunções em órgãos ou sistemas biológicos, baseadas em exames complementares, mesmo sem sintomatologia, ao médico coordenador do PCMSO (NR-7) caberá tomar os seguintes procedimentos, **EXCETO**:

- (A) avaliar o grau de incapacidade para o trabalho;
- (B) encaminhar o trabalhador para o INSS para o estabelecimento do nexo causal;
- (C) indicar, se necessário, o afastamento do trabalhador da exposição ao risco, ou do trabalho;
- (D) orientar o empregador quanto à adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho;
- (E) solicitar a emissão de CAT pela empresa.

55 – Em relação aos dispositivos previstos nas NR – Normas Regulamentadoras em Segurança e Medicina do Trabalho (Lei 6514, de 22/12/77), é correto afirmar:

- (A) NR-1: estabelece que compete à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) determinar os procedimentos que deverão ser adotados pela empresa, em caso de acidente de trabalho e de doenças profissionais ou do trabalho;
- (B) NR-2: determina que as empresas obrigam-se a submeter à apreciação prévia do órgão regional do MTb, os projetos de construção e respectivas instalações;
- (C) NR-3: estabelece que durante o período de paralisação da obra ou serviço, em virtude de interdição ou embargo, os trabalhadores terão seus contratos de trabalho suspensos até a regularização e liberação da obra;
- (D) NR-4: estabelece que quando a contratada não se enquadrar no Quadro II desta NR, a contratante deverá estender aos empregados da contratada a assistência aos seus serviços do SESMT, sejam estes centralizados ou por estabelecimentos;
- (E) NR-5: a CIPA deve realizar periodicamente inspeção nos ambientes e condições de trabalho, e caso considere que haja risco grave e iminente à saúde dos trabalhadores, deve paralisar a máquina ou interromper as atividades do setor, comunicando ao SESMT, onde houver, ou ao empregador.

56 – O Mapa de Riscos tem por finalidade:

- (A) reunir um conjunto de informações para orientar apropriada sinalização de segurança no ambiente de trabalho (NR-26);
- (B) possibilitar, durante a sua elaboração, a troca de informações entre o SESMT e a gerência industrial;
- (C) ser encaminhado a CIPA para conhecimento e posterior afixação em cada local analisado;
- (D) no caso das empresas da indústria da construção, deverá ser realizado na primeira etapa da execução dos serviços;
- (E) estimular a participação dos trabalhadores nas atividades de prevenção, intercâmbio e divulgação das informações.

57 – Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Poluição Tabagística Ambiental (PTA) é a maior fonte de poluição em ambientes fechados e o tabagismo passivo, a 3ª maior causa de morte evitável no mundo, subsequente ao tabagismo ativo e ao consumo excessivo de álcool (IARC, 1987; Surgeon General, 1986; Glantz, 1995). O fato de que a maioria das pessoas passa 90% do seu tempo em ambientes fechados, principalmente, em casa e no trabalho, torna evidente a gravidade dessa exposição (IARC, 1986; Repace, 1993).

Com relação à prevenção do tabagismo passivo, a alternativa que está em **DESACORDO** com os estudos científicos atuais é:

- (A) a divisão entre fumantes e não fumantes, em um mesmo espaço fechado com ventilação central, não surte efeito para se proteger os não fumantes;
- (B) a exposição a níveis baixos de substâncias carcinogênicas da fumaça do tabaco, ainda assim resulta em um maior risco de câncer;
- (C) a fumaça dos derivados do tabaco se difunde homogeneamente no ambiente, e é facilmente transmitida através de mecanismos de ventilação;
- (D) atualmente existem sistemas de ventilação e de exaustão com moderna tecnologia que já são capazes de eliminar a fumaça do tabaco;
- (E) as tentativas de controlar, pela ventilação, as propriedades tóxicas/carcinogênicas da PTA são inúteis, pois necessitaria de uma força de fluxo do ar equivalente a de um tornado.

58 – O gerente de uma termelétrica solicitou ao SESMT que elaborasse um programa de controle do tabagismo para sua empresa. O médico do trabalho e o engenheiro de segurança fizeram uma extensa revisão da literatura e elencaram uma série de medidas hierarquizadas para implantar o programa, combinando precedência, relevância e análise de custo/efetividade.

Entre as alternativas abaixo, a estratégia que deveria ser inicialmente implementada na empresa é:

- (A) adotar uma política de proibição do consumo de tabaco em todas as dependências da empresa;
- (B) definir uma política de ambiente livre de tabaco na empresa com envolvimento de todos os setores e níveis gerenciais;
- (C) implantar, de forma gradual, as áreas permitidas para o consumo de tabaco (fumódromos) em determinados locais;
- (D) instituir programa de apoio terapêutico para os funcionários fumantes para estimular os fumantes a deixarem o hábito;
- (E) restringir o fumo aos locais de circulação, como corredores, janelas, hall dos elevadores, banheiros e áreas abertas.

59 – Em uma Usina Termelétrica projetada para funcionar com uma força de trabalho estimada em 1.500 trabalhadores, o dimensionamento do SESMT, de acordo com o Quadro II da NR-4, deverá contar com:

- (A) 2 Técnicos de Segurança + 1 Engenheiro de Segurança em tempo parcial + 1 Médico do Trabalho em tempo parcial;
- (B) 3 Técnicos de Segurança + 1 Engenheiro de Segurança + 1 Auxiliar de Enfermagem do Trabalho + 1 Médico do Trabalho;
- (C) 3 Técnicos de Segurança + 1 Engenheiro de Segurança em tempo parcial + 1 Médico do Trabalho em tempo parcial;
- (D) 4 Técnicos de Segurança + 1 Engenheiro de Segurança em tempo parcial + 1 Auxiliar de Enfermagem do Trabalho + 1 Médico do Trabalho em tempo parcial;
- (E) 4 Técnicos de Segurança + 1 Engenheiro de Segurança + 1 Auxiliar de Enfermagem do Trabalho + 1 Médico do Trabalho em tempo parcial.

60 – De acordo com o Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (NR-9), a adoção de medidas de controle para eliminar, minimizar ou controlar os riscos ambientais sempre estará indicada, **EXCETO**:

- (A) os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores alcançarem o nível de ação;
- (B) houver identificação de risco potencial à saúde na fase de antecipação;
- (C) houver caracterização denexo causal no controle médico de saúde;
- (D) os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os LT da NR-15;
- (E) houver constatação de risco evidente à saúde na fase de reconhecimento.

61 – Relacione os processos industriais, à esquerda, com as substâncias químicas *com evidências de potencial carcinogênico para os seres humanos*, segundo as monografias da IARC – Agência Internacional para Pesquisa do Câncer, à direita:

Processo Industrial	Agente Tóxico
1. Plásticos	() 2-naftalamina
2. Tintas	() tetracloroetileno
3. Inseticidas	() formaldeído
4. Borracha	() compostos arsenicais
5. Solventes	() aminas aromáticas

A seqüência correta é:

- (A) 1, 3, 4, 5, 2
- (B) 2, 5, 1, 3, 4
- (C) 3, 1, 2, 4, 5
- (D) 4, 2, 5, 1, 3
- (E) 5, 4, 3, 2, 1

62 – De acordo com a NR-4, uma empresa não estará obrigada a indicar médico coordenador do PCMSO, se estiver enquadrada na seguinte condição:

- (A) grau de Risco 1: com efetivo entre 25 e 50 empregados, em decorrência de negociação coletiva;
- (B) grau de Risco 2: com efetivo de até 25 empregados;
- (C) grau de Risco 3: com efetivo de até 20 empregados;
- (D) grau de Risco 4: com efetivo de até 15 empregados;
- (E) grau de Risco 3 ou 4: com efetivo entre 10 e 25 empregados, em decorrência de negociação coletiva.

63 – Em caso de acidente de profissional de saúde com material perfuro-cortante com potencial contaminação com o vírus da SIDA/AIDS, o Ministério da Saúde normatizou os seguintes procedimentos com relação aos testes sorológicos, com **EXCEÇÃO** de:

- (A) a solicitação de teste anti-HIV deverá ser feita com aconselhamento pré e pós-teste do paciente-fonte com informações sobre a natureza do teste, o significado dos seus resultados e as implicações para o profissional de saúde envolvido no acidente;
- (B) recomendam-se os testes rápidos para detecção de anticorpos anti-HIV (resultados em até 30 minutos), quando não há possibilidade de liberação ágil (24-48 horas) de resultados do teste anti-HIV ELISA, com o objetivo de evitar o início ou manutenção desnecessária da profilaxia;
- (C) os testes rápidos apresentam um alto grau de sensibilidade. O achado de um resultado negativo evita o início da quimioprofilaxia anti-retroviral para o profissional de saúde;
- (D) os testes rápidos, no entanto, não são definitivos para o diagnóstico da infecção no paciente-fonte, que somente deverá receber o resultado final de sua sorologia anti-HIV após a realização de testes anti-HIV (testes de triagem e confirmatórios: imunofluorescência e westernblot);
- (E) recomenda-se a realização de testes de quantificação da carga viral para diagnóstico da infecção pelo HIV no paciente-fonte.

64 – Um eletricitista sofre um acidente com descarga elétrica durante manutenção em uma subestação. Nos primeiros socorros à vítima, a primeira medida a ser tomada é:

- (A) separar a vítima do contato, utilizando um pedaço de tecido cinto de couro ou luvas;
- (B) prover oxigênio e realizar manobras de reanimação em caso de parada respiratória ou cárdio-respiratória.;
- (C) cuidar das queimaduras, hidratar e prevenir o choque, se o pulso e a respiração estiverem normais;
- (D) identificar e desligar a fonte de corrente elétrica;
- (E) tocar a vítima, afastando-a com cuidado e de imediato da área do acidente.

65 – As Recomendações 171 e a Convenção 161 da OIT enfatizam a importância do registro das causas de absenteísmo desde que os dados sejam utilizados para fins epidemiológicos. O cálculo dos custos relacionados ao absenteísmo constitui-se em um excelente indicador de apoio à decisão gerencial nos investimentos direcionados a programas preventivistas.

Uma empresa prestadora de serviços em alta tensão tem 80 empregados, um custo mensal da folha de pagamento de R\$ 120.000. No período de 30 dias, houve cinco afastamentos por lombalgia, totalizando 24 dias de ausência. O *custo médio dia do trabalhador*, no referido mês, é de:

- (A) R\$ 50,00
- (B) R\$ 250,00
- (C) R\$ 500,00
- (D) R\$ 750,00
- (E) R\$ 1.500,00

66 – “... a direção pelo afetivo, e a gestão pela paixão estão na ordem do dia das organizações, que não querem ser mais percebidas unicamente como sistemas de produção ou sistemas sociais. As organizações têm constantemente levado em conta a vida psíquica e o imaginário dos sujeitos, na medida em que sempre lhes propuseram uma representação delas mesmas (um imaginário social), que eles deveriam mais ou menos interiorizar se quisessem continuar sendo membros da organização”. (Vida Psíquica e Organização, Eugène Enriquez, 2000, FGV).

A concepção que mais se enquadra no imaginário de uma *visão estratégica* das organizações é a seguinte:

- (A) o domínio do mundo e dos seres mais fracos desenvolve-se graças ao triunfo da intelectualidade pura e simples, ou seja, do domínio por meio de sua paixão pela razão;
- (B) o domínio da performance e da excelência, através da canalização de sua afetividade, de suas pulsões inconscientes e de sua reflexão, em que a gestão afetiva encontra campo para o desenvolvimento;
- (C) a organização é pensada e vivida como uma comunidade afetiva, na qual as relações de poder não têm mais razão de ser, apenas reconhecem o trabalho da pulsão de vida;
- (D) a organização só funciona eficazmente se os cargos forem atribuídos a indivíduos competentes, que disponham de poderes limitados e saibam separar a vida pública da vida privada;
- (E) no imaginário subjacente a esta visão, a organização deve funcionar sem interrupções, como uma máquina bem azeitada, na qual os indivíduos são meras peças de funcionamento.

67 – As práticas de *assédio moral no trabalho*, que vistas de fora podem parecer insignificantes, têm um efeito devastador sobre a saúde física e psíquica das vítimas. Todos nós podemos suportar uma limitada dose de hostilidade, salvo se esta hostilidade for permanente ou repetitiva, ou se estivermos colocados em uma posição que nos impeça de replicar ou nos justificar. A gravidade das conseqüências sobre as vítimas depende da identidade da vítima, da relação entre os protagonistas e do número de indivíduos implicados nos procedimentos de assédio moral. (Mal-Estar no Trabalho: Redefinindo o Assédio Moral, Marie-France Hirigoyen, B. Russell, 2002).

Com base no texto acima, a assertiva que está em **DESACORDO** com o impacto produzido pelo assédio moral é:

- (A) a gravidade das conseqüências sobre a saúde depende da duração do assédio, da intensidade da agressão e da vulnerabilidade da vítima;
- (B) o ato de assédio de um superior hierárquico é mais grave do que o de um colega, pois a vítima sente que dispõe de menos recursos para reagir e existe muitas vezes uma chantagem implícita na ação;
- (C) as conseqüências sobre a saúde, em longo prazo, são menos graves quando se trata do assédio moral de uma pessoa isolada, do que quando se trata de ato de injúria em que todo um grupo é vítima de um mesmo superior mal-intencionado;
- (D) o impacto dos procedimentos será mais forte se partir de um grupo aliado contra uma só pessoa do que se vier de um único indivíduo;
- (E) uma pessoa menos produtiva é colocada de lado pelo grupo porque diminui o ritmo de trabalho ou porque projeta uma péssima imagem do serviço.

68 – Em uma empresa distribuidora de energia elétrica foram identificados os seguintes fatores de risco ocupacional durante o processo de elaboração do Mapa de Riscos:

- (1) *Arranjo físico inadequado.*
- (2) *Pressões anormais.*
- (3) *Presença de animais peçonhentos.*
- (4) *Eletricidade.*
- (5) *Fumaça de Cigarro.*

De acordo com a Classificação dos Riscos Ocupacionais prevista no Anexo IV da NR-4, os fatores de riscos, acima enumerados, são classificados na seguinte seqüência:

- (A) 1-Ergonômico;2-Acidente;3-Biológico;4-Físico; 5-Acidente;
- (B) 1-Acidente;2-Ergonômico;3-Biológico;4-Físico; 5-Químico;
- (C) 1-Físico; 2-Acidente; 3-Químico; 4-Acidente; 5-Biológico;
- (D) 1-Ergonômico;2-Biológico;3-Acidente;4-Físico; 5-Acidente;
- (E) 1-Acidente; 2-Físico; 3-Acidente; 4-Acidente; 5-Químico.

69 – Segundo o professor Roberto Schilling (in René Mendes, *Patologia do Trabalho*, 2003, 2ª. Ed., Atheneu), as doenças relacionadas ao trabalho podem ser agrupadas em três categorias:

- I - Doenças que tem o trabalho como causa necessária.*
- II - Doenças que tem o trabalho como fator de risco contributivo ou adicional, porém não necessário.*
- III - Doenças que tem o trabalho como agente provocador de um distúrbio latente ou agravante de uma condição já estabelecida.*

De acordo com a classificação proposta por Schilling, Asma, Câncer, Lombalgia, Saturnismo e Doenças Mentais seriam classificadas, nesta ordem, como categorias:

- (A) I, II, II, I, III
- (B) I, III, I, III, II
- (C) II, II, III, II, I
- (D) II, III, I, II, II
- (E) III, II, II, I, III

70 – “... Mayo colocou em evidência a importância das relações informais, das normas de grupo, do papel dos líderes espontâneos. Ressalta a importância dos valores afetivos, não só para combater as decisões tomadas pelos homens do poder, mas também para permitir o próprio funcionamento da organização... o trabalhador é pego, mesmo no trabalho mais fragmentado, por sua consciência profissional”. (F. Motta, M. Freitas (org.), *Vida Psíquica & Organizações*, FGV).

A assertiva que melhor expressa o espírito da *consciência profissional é quando os trabalhadores* :

- (A) inscrevem todos os seus desejos e projetos pessoais na organização;
- (B) investem em seus trabalhos, deles se apropriam, dão-lhes sentido;
- (C) comportam-se racionalmente na vida pública, tendo o direito de se deixar levar pelas paixões na vida privada;
- (D) são capazes de tomar iniciativa e de reagir rápido aos fatos imprevisíveis, com os quais são confrontados;
- (E) conhecem bem suas tarefas e responsabilidades e se dedicam ao trabalho como funcionários assíduos.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ
Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974
Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333
Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)
Site: www.nce.ufrj.br/concursos